Anno de 1842. Quarta Feira 31 de Agosto. Anno XVIII. N. 187.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

29 Seg. Degolação de s. João Baptista. Aud. do J. de D. da 2. v.
30 Terç. s. Roza de Lima. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
31 Quart. s. Raymundo Nonato Card. Aud. do J. de D. da 3. v.
1 Quint. s. Egydio Ab. Aud do juiz de D. da 2. v.
2 Sext. s. Estevão Rei. Aud. do J. de D. da 1. v.
3 Sab. s. Eufemia V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
4 Dom. N. S. da Penha.

Preamar do 31 dia de Agosto
1.ª a 0 horas e 30 m. da manhã.
2.ª a 0 horas e 54 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 30 DE AGOSTO.

Cambio sobre Londres 25 nominal.
» » Paris 375 reis p. franco.
» » Lisboa 100 por 100 de pr.
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 e ½ a 1 e ¾.

	compra	venda
Ouro - Moeda de 6,400 V.	16,300	16,500
» » » N.	16,100	16,300
» » de 4,000	9,100	9,300
Prata - Patacões	1,880	1,890
» Pezos Columnares	1,880	1,890
» dito Mexicanos	1,880	1,890
» miuda	1,690	1,730

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua Nova a 6 -- ás 0 horas e 29 m. da tard.
Quart. cresc. a 13 -- ás 3 horas e 4 m. da manh.
Lua cheia a 20 -- ás 11 horas e 56 m. da tard.
Quart. ming. a 29 -- ás 1 horas e 30 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DO CORRENTE.

Officio — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , intelligenciando-o d'haver provido em 23 de Junho ultimo á Manoel Joze Teixeira Bastos Junior na substituição das cadeiras de primeiras lettras da cidade de Olinda , e a João de Moura Florencio na cadeira do Bonito.

Portaria — Nomeando ao capitão reformado de primeira linha Antonio Benedicto d'Araujo Pernambuco instructor parcial do segundo batalhão da guarda nacional de Olinda.

Officio — Ao commandante das armas , participando a precedente nomeação em resposta ao seo officio de 23 do presente mez , em que informou o requerimento do supradito capitão : e dizendo , que ordene ao nomeado , que se empregue na instrucção do supramencionado batalhão nos domingos , e dias santos , e na do batalhão destacado nos dias uteis.

Ditos — Ao chefe da legião da guarda nacional de Olinda , e ao inspector da thesouraria da fazenda , communicando a antecedente nomeação.

Dito — Ao major Manoel Alves Monteiro . louvando-o , pelo offerecimento , que fez de seo filho Rosendo Monteiro Lima , para como praça do corpo d'artilharia a pé d'esta provincia prestar serviços ao Nosso Augusto Monarcha.

Dito — Ao coronel Lourenço Bizerra Cavalcante d'Albuquerque , concedendo-lhe demissão do lugar de sub-delegado da freguesia d'Agoas-bellas.

Dito — Ao chefe de policia , scientificando-o do conteudo no anterior officio , para que proponha pessoa idonea paro o supracitado lugar.

Dito — Ao commandante das armas , determinando , que expeça suas ordens , para que sejão satisfeitas pela guarda da alfandega as requisições , que de momento fizer o respectivo inspector á bem do serviço publico.

Dito — Ao inspector da alfandega , intelligenciando-o da expedição da ordem precedente.

COMMANDO DAS ARMAS.

CONTINUAÇAÕ DO EXPEDIENTE DO DIA 22 DO CORRENTE.

Officio — Ao commandante geral do corpo de policia , sobre o disconto , da quantia de 14$500 reis , que se devia fazer ao soldado Manoel Alves d'Abrantes , importancia do um jaque , e bonet , que extraviou , quando praça do corpo do seu commando.

Dito — Ao inspector da thesouraria , communicando-lhe que o destacamento de guardas nacionaes do Rio-formoso , fóra dissolvido no dia 11 do corrente , e remettendo-lhe os papeis de contabilidade do 1. á 10 , a fim de serem pagos.

Dito — Ao commandante geral do corpo de policia , disendo-lhe que ficava com praça assente , o paisano Joze Alexandre Delgado Borba , que acompanhara o seu officio desta data.

Dito — Ao commandante da força destacada em Serinhãem , e Rio formoso remettendo-lhe a quantia de 854$960 reis , pertencente a mesma força no mez de Setembro.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado , devolvendo-lhe o conselho de diciplina feito ao soldado Innocencio Joze de Freitas , para o fazer julgar em conselho de guerra , na forma da lei.

Dito — Ao delegado do termo do Rio-formoso , accusando recebidos dous recrutas , os quaes assentarão praça.

Dito — Ao mesmo delegado disendo-lhe , que forão remettidos a thesouraria para serem pagos , os papeis de contabilidade do destacamento dissolvido no dia 11 , e reinviando-lhe a relação do denominado — corrente do commissario fiscal do ministerio da guerra — , por ser desnecessaria.

Dito — Ao delegado do termo do Páo d'alho , accusando recebido um recruta.

Portaria — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , remettendo-lhe os conselhos d'averiguação feitos ao segundo sargento Francisco Victorino Martins, e soldado Joze Antonio Pessoa de Carvalho , e ordenando-lhe que fizesse reconhecer a este segundo cadete , e aquelle soldado particular.

Dita — Ao commandante da companhia de cavallaria , mandando reconhecer soldado particular ao soldado Joze Pereira Caldas , cujo conselho d'Averiguação remettia.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAÕ DE 30 DE AGOSTO DE 1842.

Na appellação civel da Provincia do Seará , appellante Manoel Ribeiro da Silva, appellado Francisco Joze Pacheco de Medeiros , e outros : escrivão Jacomo ; se mandou ouvir o Dr. Curador Geral.

Na appellação civel desta Cidade, appellante Ignacio Joze Vicente e outros , appellado Maximianno Martins de Jezus : escrivão Jacomo; forão julgados os artigos de habilitação na mesma cauza opposta.

Na appellação civel da Provincia do Seará appellante Ignacio Joaquim Fernandes, e appellado Ignacio Joze Pacheco de Medeiros : escrivão Jacomo; se mandou vista ao Dr. Curador Geral.

Na appellação civel desta Cidade , entre a viuva e filhos de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão , e a viuva e filhos de Antonio Joze Teixeira Bastos ; se mandou ouvir o Dr. Curador Geral.

Mandou-se descer para se proceder a avaliação determinada no art. 5. do regulamento de 9 de Abril do corrente anno , as appellações seguintes.

Entre partes, appellante Victorio de Castro Moura , appellado Joaquim Lobato: escrivão Bandeira ; para o Juizo da 1. vara desta Cidade.

Entre partes , Manoel Correia dos Santos , e outros , appellantes , e appellado Bento Joze da Rocha Lins : escrivão Ferreira ; para o mesmo Juizo da 1. vara.

Entre partes , Francisco da Silva Santiago, appellante , e appellado Francisco Cazado Lima : escrivão Bandeira ; para o Juizo da 3. vara desta Cidade.

Entre partes , appellante João Ignacio do Rego, appellado Estanislão Pereira de Oliveira : escrivão Rego Rangel ; para o Juizo da 2. vara.

Entre partes , appellante Francisco Antonio Pereira , appellado Joze Luiz Cavalcante de Albuquerque : escrivão Posthumo ; para o Juizo da 2. vara.

Entre partes , appellante Felis Joze da Camara Pimentel , appellado Francisco de Paula Correira de Araujo : escrivão Rego Rangel; para o Juizo da 1. vara.

EXTERIOR.

MONTE-VIDÉO.

24 de julho de 1842.

Amigo. Não devo deixar de narrar-lhe o extraordinario passo que acaba de dar o governo d'este estado , e é que em 25 de maio d'este anno dirigiu aos consules estrangeiros uma nota em que declarava que não responderia pelos interesses d'estes passados tres mezes d'aquella data , no caso de invasão do exercito de Rosas. Logo segue-se que terião os estrangeiros de tomar medidas de precaução por causa de seus capitaes , esperando chegasse esse tempo , e para o fazerem teria o governo de dar um praso , mas não aconteceo assim , porque o mesmo governo acaba de dar ao prélo o decreto que consta da folha inclusa.

O meu amigo vê que o artigo do decreto envolve todos os escravos ; por conseguinte os dos nossos amigos e patricios.

No dia da apparição de tão excellente producção , pedirão esclarecimentos ao governo os Srs. encarregados de negocios do imperio. consules portuguez, sardo , e francez , a fim de saberem se comprehendia os escravos de estrangeiros; sendo a contestação que sim, os Srs. ministros , e consules protestarão como devião , mas eu com protestos d'este governo doloso e verdugo não me satisfaço. Este governo é doloso , porque nos chega a vender nossa propriedade sem que para esse fim a tenhamos destinado . e que por lei do paiz a não tinhamos podido vender por causa de fianças prestadas para tornar a retiral-as , ou leval-as quando nos retirasse-mos de entre taes pilhas (elles assim se denominão uns aos outros.) E' doloso , porque quer tomar a si por metade do valor que pagão no paiz; finalmente é doloso porque nos enganou por meio de notas dirigidas aos representantes das nações ; visto não esperar o praso que havia concedido nas mencionadas notas.

E' verdugo porque tira a commodidade de bem comidos , bem vestidos, bem dormidos, e bem tratados , quando enfermos , a tantos viventes , que em pouco tempo sentiráõ a falta d'estes bens , e postos á frente de inimigos valentes por sua disciplina e numero , os farão perecer no campo da batalha; entendendo para si o Sr. Fructuoso Rivera que estes pobres estão fartos de viver ; porem este velhaco e seu circulo de compromettidos o, que querem é livrarem-se do premio que merecem como fanaticos e ineptos para governarem.

Estes pilhas denominão Rozas — degollador —, e para que eu acerte com o consoante denominarei Rivera por — sangrador , — e devo dizer lhe meu amigo que estou convencido que não haverá outro no universo tão excellente barbeiro e sangrador como este pilha; elle até certa epocha foi resguardado na l.....; porem a tempos a esta parte só altilheria de bom calibre o poderia conter , cuja artilheria estaria em attitude logo que os nossos amigos do Rio Grande entrassem no conhecimento do proveito que podem ter de serem respeitados , e fazerem respeitados seus interesses tanto lá como cá.

Em seguida lhe avisarei do que fôr occorrendo. Amanhãa é o sortiamento dos infelizes , que devem , em seguida , marchar para o assougue , do qual será carniceiro e barbeiro o sangrador.

(Carta particular.)
[Diario do Rio.]

INTERIOR.

MINAS.

Illm. e Exm. Sr.—Poucas horas depois de ter officiado a V. Ex. no noite do dia 26 do mez proximo passado , constou-me que a villa de Queluz fóra atacada nesse mesmo dia pela manhã pelas forças rebeldes , que anteriormente a havião abandonado , reunidas ás que tinhão sahido de Barbacena , S. João d'El-Rei e outros pontos , achando-se com ellas o presidente intruso.

A incerteza do movimento dessas forças , o não saber se o ataque era apparente , para chamar as desta capital e dirigir-se a ella por outro lado , ou fazer juncção com as de Santa Barbara , que diariamente se dizia dirigirem-se tambem sobre a mesma capital , tudo privou que no dia 27 se fizesse qualquer movimento para soccorrer aquella villa , até que no mesmo dia 27 á noite constou-me officialmente que a nossa força a abandonára , depois de doze horas de vivissimo fogo , por isso que se achavaõ privados de agua , e os rebeldes tinhão apresentado mais de 1,500 praças , numero quasi duplo dos nossos.

No combate , a nossa perda foi pequena , e apenas consta de 3 ou 4 mortos , e poucos mais feridos ; mas na retirada , feita de noite , e principiada em boa ordem , uma emboscada dos rebeldes produzio uma forte debandada , especialmente porque com a nossa columna se retirárão cidadãos e familias , fugindo ao furor dos facciosos , pelo que a marcha não podia ser mui regular.

No mesmo tempo constou-me que os rebeldes se dirigião sobre a capital, e que mesmo perseguião grande parte dos nossos que para ella se retiravão por estrada differente da geral , os quaes , porem , aqui chegárão felizmente no dia 28 pela manhã , dando a agradavel certeza de que a outra parte da columna que existia naquella villa se tinha ido reunir na freguezia de Congonhas , á qual pertenciao muitas das praças que a compunhão.

Desde então , de accordo com o commandante das armas , tratei de dar todas as providencias possiveis para livrar a capital de um assalto , e ordenei mui positivamente aos commandantes das forças do Serro , Caeté e Sabará , estacionadas nestas duas ultimas povoações , que , ou atacassem os rebeldes de Santa Barbara e Santa Luiza , ou , quando não o podessem fazer. se dirigissem a todo o custo sobre o caminho desta capital , tanto para defende-la , como para obstar a reunião das duas forças rebeldes , e , entretanto , dirigi repetidos expressos aos coroneis Antonio Joaquim da Silva Freitas e Joze Leite Pacheco , commandantes das forças estacionadas na villa da Pomba e cidade de Barbacena, afim de que com toda a rapidez soccorressem esta capital.

A chegada , porem , do barão de Caxias mudou as circumstancias , e sua actividade e zelo me dão toda a certeza de que elle e a maior parte da força do seu commando aqui devem achar-se até 6 do corrente , e poucos dias depois . outras das columnas que o governo imperial tão prompta como energicamente havia feito marchar para suffocar a rebellião nesta provincia : o que me communicou em officios de 1 e 2 do corrente.

Durante este tempo , os rebeldes tem continuado a approximar-se a esta capital , e ante-hontem se collocára á vista della até menos de legua , retirando se porem hontem á tarde para pouco mais de duas leguas de distancia , deixando no lugar onde havião estado uma avançada que se diz ter de 80 a 100 praças. Não posso affirmar qual o motivo desta retirada ; mas persuado-me que não podia deixar de ser occasionada , ou pela falta da força rebelde de Santa Barbara , que não pôde comparecer no dia marcado , ou pela attitude de defesa que apresenta o Ouro-Preto , e que os rebeldes tiverão assaz tempo de observar.

Cumpre-me aqui declarar a V. Ex. que , segundo as informações que tenho podido obter, esta força rebelde consta de 1,400 a 1,500 homens , actualmente bem armados , e com elles se achão , não só o presidente intruso , como a maior parte dos cabeças da rebellião e daquelles que , por qualquer motivo , cegamente os acompanhão ; pelo que estão dispostos a qualquer excesso. A força rebelde de Santa Barbara affirma-se ser pouco menor, de sorte que , quando reunidas , podem formar quasi 3,000 homens, cujos directores es-

tão, por seus proprios crimes, levados ao estado de desesperação, e por isso ainda não pode negar-se absolutamente a possibilidade de um ataque á capital hoje ou amanhã, como se diz: comtudo, as probabilidades são em contrario, não só pela retirada que hontem fizerão, pelo estado de defesa desta capital, cuja guarnição sobe a 2,000 homens, pela força existente em Caeté e Sabará, que excede a 1,000, e que deve perseguir, ou ao menos conter, os rebeldes de S. Barbara, como especialmente pela certeza que já hão de ter da approximação das forças do general barão de Caxias, com as quaes estou bem persuadido que não desejão encontrar-se. Seja porem qual for o plano e marcha dos rebeldes, creio poder asseverar a V. Ex. que, no caso de um assalto á capital, serão energica e victoriosamente repellidos.

Tendo sido a entrada dos rebeldes pela Cachoeira do Campo, embaraçárão logo as communicações com as comarcas do Rio das Velhas e do Serro, donde ha dias não recebo participações. Pelas ultimas porem que tive nos fins do mez passado, sei que a comarca do Serro continúa no melhor sentido possivel; que, nos municipios do Curvello e Pitangui, varias reuniões de legalistas libertavão as povoações que os rebeldes tinhão occupado; que em Minas Novas, bastante enthusiasmo se manifestava pela causa da legalidade, e que o municipio de Formigas, com que os rebeldes parecião haver contado, se declarára completamente contra elles, faltando-lhes mesmo o apoio de pessoas influentes, até então pertencentes á opposição que ainda uma vez reconhecerão que não pode chamar-se partido da opposição aquelle que combate com as armas na mão. De outro lado, confirma-se officialmente a derrota dos rebeldes ao quererem approximar-se á villa de Tamanduá, e sei que o dominio da lei se acha já restabelecido no municipio de Oliveira, para onde se havia dirigido o bacharel Antonio Fernandes, juiz de direito interino da comarca.

Tudo, portanto, parece dirigir se á prompta anniquilação da rebellião desta provincia, e logo que sejão batidos e dispersados, como brevemente espero, os rebeldes que se achão reunidos em maior força na villa de Santa Barbara e nas immediações desta capital, apenas restarão pequenos grupos, que facilmente se dissiparão. E' isto o que, quanto ao estado desta provincia, tenho a participar a V. Ex, que se dignará faze-lo chegar á augusta presença de Sua Magestade o Imperador. Por não demorar este expresso, que veio do general barão de Caxias, por intermedio do qual póde já este officio ir directamente por Barbacena, não vão communicações minhas e do commandante das armas (que neste momento se acha visitando os pontos exteriores da capital) ao Exm. ministro da guerra, a quem V. Ex. se dignará faze lo constar.

Deos guarde a V. Ex.— Ouro Preto, Palacio do governo, 4 de agosto de 1842, ás 8 horas da tarde.—Illm. e Exm. Sr. ministro da justiça.—Bernardo Jacinto da Veiga.

P. S. — Depois de feito este officio, constou-me que parte dos rebeldes de Santa Barbara se approximão á capital por duas estradas, sendo uma a da cidade de Marianna, e que os da Cachoeira avançarão novamente para o ponto donde se havião retirado, o que me parece indicio quasi infalivel de um ataque amanhã.—Veiga.

Illm. e Exm. Snr. — Tenho a satisfação de communicar a V. Ex. que hoje, as 7 horas da noite, chegou a esta capital o general barão de Caxias, com uma columna de mil praças de infantaria, cavallaria e artilharia, devendo chegar até 8 do corrente igual ou maior força sob o commando do commandante superior Joze Joaquim de Lima e Silva.

Os rebeldes, que continuarão a apresentar-se á vista desta capital ainda hoje, não só não ouzarão ataca-la, apesar de se ter effectuado, como me informão, a juncção da maior parte dos de Santa Barbara, como mesmo á tarde tornarão a retroceder, e consta que não poucas deserções tem havido entre elles.

Se até ao presente elles se não animarão a aggredir a capital, parece evidente que agora não podem mais tentar faze-lo, e quando o tentassem, o castigo de sua louca temeridade seria certo, e o mesmo general pretende amanhã acossa-los quanto lhe permittir a violencia das marchas que ultimamente fez a força que o acompanhou para chegar a esta capital a tempo, como o conseguio.

As poucas noticias que tenho recebido do centro da provincia depois que a 4 do corrente tive a honra de dirigir-me a V. Ex., comquanto não sejão officiaes, provão que a causa da rebellião vai em completa decadencia, e que, batido este maior grupo, que estes dias diminuirá mesmo por si consideravelmente, pouco resta a fazer a tal respeito.

Desejando fazer sahir immediatamente este expresso, e sabendo que o general em chefe dirige as convenientes participações ao Exm. Snr. ministro da guerra, eu limito este ao expendido, que V. Ex. se dignará levar ao conhecimento de Sua Magestade o Imperador.

Deos guarde a V. Ex. Ouro Preto, palacio do governo, 6 de agosto de 1842, ás 9 horas da noite.—Illm. e Exm. Snr. Paulino Joze Soares de Souza, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça. – Bernardo Jacintho da Veiga.

Illm. e Exm. Snr.—Constando-me, por communicações do presidente e do commandante das armas desta provincia, que os rebeldes, em numero maior de 2,000, se achavão á vista da capital com intentos de ataca-la, encorajados pelo triumpho que obtiverão em Queluz, forcei o mais que foi possivel a marcha da columna, que se achava ao mando do coronel Leite Pacheco, composta de 700 praças; e hoje consegui fazer aqui a minha entrada com a dita columna, sem que os referidos rebeldes o presentissem nem me incommodassem. Elles ainda se conservão a meia legoa de distancia, e se não fosse a extrema fadiga dos soldados, que hoje marcharão seis legoas por serras mui altas, amanhã mesmo os atacaria,

Parte da columna do coronel Cid, que havia ido occupar a cidade de S. João d'El-Rei, commandada pelo coronel Joze Joaquim de Lima e Silva, vem em marcha daquella cidade, e com ella pretendo cortar a retaguarda dos rebeldes; o resto da mesma columna marcha por Barbacena, e a do coronel Freitas fica occupando esta ultima cidade, tendo deixado uma guarnição na villa da Pomba.

Hontem recebi participação do tenente coronel Bezerra de se achar já na villa de Caldas com as forças que mandei marchar da provincia de S. Paulo, e as do coronel Manoel Antonio da Silva estão á quem de Baependy.

Deos guarde a V. Ex. Quartel general em Ouro Preto, 6 de agosto de 1842. — Illm. e Exm. Snr. conselheiro Joze Clemente Pereira. – O general, Barão de Caxias.

Illm. e Exm. Sr.—Havendo eu, em meu officio de 6 do corrente, participado a V. Ex. que naquelle dia chegára a esta capital o brigadeiro barão de Caxias, general em chefe do exercito em operações, tenho agora a honra de informar a V. Ex. que até o presente nada tem occorrido de extraordinario nesta capital, e que o mesmo general tem dado começo a operações offensivas contra os rebeldes, como nesta mesma occasião participa ao Exm. Sr. ministro da guerra.

Quanto ao estado da rebellião, observo que vai consideravelmente declinando. A maior força rebelde, que mui de perto ameacára a capital, retirou-se na direcção de Sabará ou de Santa Barbara; o desanimo e a confusão reinão já no seu acampamento, e, á vista da attitude das tropas legalistas, tenho a mais bem fundada esperança de ver mui brevemente restabelecida a ordem publica na provincia.

Deos guarde a V. Ex. Ouro-Preto, palacio do governo, 8 de agosto de 1842. – Illm. e Exm. Sr. Paulino Joze Soares de Souza, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.—Bernardo Jacintho da Veiga.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo participado a V. Ex., no meu officio de 6 do corrente, a minha entrada nesta capital, na noite do mesmo dia, cumpre-me agora communicar a V. Ex. que os rebeldes, apenas souberão da minha chegada com a columna do coronel Leite Pacheco, tendo eu feito um reconhecimento sobre elles, puzerão-se em precipitada retirada na direcção da cidade de Sabará; e por esta estrada mandei immediatamente em seu seguimento o mencionado coronel Leite, afim de picar-lhes a retaguarda. E' de crer que os rebeldes cheguem ao seu destino muito reduzidos, porque os soldados, apenas se desenganárão de que não podião apoderar se desta cidade e saquea-la, como os chefes lhes havião promettido, começárão a desertar, e esta desmoralisação deverá crescer com o facto da retirada, e com a perseguição que lhes ha de fazer a referida columna, que marcha em seu seguimento.

Deos guarde a V. Ex. Quartel general em Ouro Preto, 8 de agosto de 1841.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Joze Clemente Pereira, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra—Barão de Caxias, general em chefe.

BAHIA

Apuração de 14 collegios conhecidos; a saber-Capital, Itaparica, Maragogipe, S. Amaro, Jaguaripe, Nazareth, Abrantes, S. Francisco, Feira de Santa Anna, Cayrú, Camamú, Inhambupe, Cachoeira, e Valença. (S. E.)

1	Dr. Jose Alves da Cruz Rios	635
2	Dr. Francisco Gonçalves Martins	573
3	Coronel Manoel Joaquim Pinto Pacca	495
4	Conc. Thomaz Xavier Garcia d'Almeida	486
5	Dez. Antonio Simões da Silva	472
6	Arcebispo da Bahia	469
7	Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes	467
8	Dr. José Antonio de Magalhães Castro	465
9	Dez. Ernesto Ferreira França	453
10	Dr. Francisco Antonio Ribeiro	441
11	Paulo José de Mello	438
12	Dez. João José d'Oliveira Junqueira	434
13	Conselheiro Manoel Antonio Galvão	415
14	Concelheiro Joaquim José Pinheiro	407
15	Dez. Honorato José de Barros Paim	395

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Nossos leitores verão no artigo Inferior os officios do Barão de Caxias que descrevem a sua marcha em Minas. Eis-aqui as mais novidades colhidas nos Diversos Jornaes do Rio.

O Exm. Presidente de Minas, em virtude de autorização de S. M. o Imperador declarou suspensos em toda aquella provincia por tempo de 3 mezes, os §§ 6, 7, 8, 9 e 10 da Constituição.

Por Decreto de 2 d'Agosto, Anniversario natalicio de S. A. a Snra. Princeza D. Francisca, foi concedido o tratamento de Senhoria aos Commandantes das Armas actuaes e futuros.

No mesmo dia houverão alguns despachos, e entre os agraciados figura o Coronel Joze Thomaz Henriques, que foi nomeado official da Ordem do Cruzeiro.

Lê-se na Sentinella: —

« O Sr. Honorio Hermeto, chegou em 6 do corrente da sua digressão pela provincia, depois de haver prestado importantissimos serviços contra a rebellião de Minas Geraes. »

--- Tambem chegaram no mesmo dia vindos de Monte-vidéo o Sr. Brigadeiro Bento Manoel Ribeiro, e seu filho o Sr. Dr. Sebastião Ribeiro de Almeida Dizia-se hontem que foram chamados a côrte pelo governo, o que não é exacto.

O official que disparou o tiro sobre o Exm. Marquez de Paranaguá chama-se Taylor, irmão do official superior Taylor, bem conhecido nesta provincia: como seu irmão servia na Marinha, e tendo sido reformado na organisão do quadro, pelo seu desregrado comportamento queria vingar-se do Ministro da Marinha. Havia o procurado em casa á noite do dia 17 do corrente; não sendo porém admittido, ainda que contra a vontade do honrado velho Marquez, disparou-lhe a pistola mesmo da rua. Dizem que vivendo continuamente bebado, era provavel que o estivesse na occasião -- O ordenança do Ministro e o Snr. General Andréa, seu visinho forão os aprehendedores do assassino. Nossos leitores já devem ter notado que o homem he Inglez de origem.

No Rio Grande do Sul foi fuzilado a 9 de Julho p. p. o Guarda N destacado Joze Izidoro Ferreira da Silva sentenciado á esta pena por crime de insubordinação com o seu capitão.

VARIEDADE.

O FREGUEZ E O BARBEIRO.

Fr. Vamos a isto, Mestre, que tenho de ir para o Jury.

B. Pois que! V. S. é Jurado!

Fr. Autem. O Govêrno attendendo aos meus distinctos merecimentos, virtudes e mais partes acaba de me fazer a graça de Jurado.

B. Ora o Snr. está caçoando comigo! Pois isso de Jurado rende alguma cousa?

Fr. Olá se rende! Mestre, va com ésta: todo o Cargo público, por mais insignificante que seja, tem o seu rendimento.

B. Mas a Lei, Snr. Freguez, não lhe dá emolumentos.

Fr. E que tem isso! « Nós Legem faciemus. » Ainda não ha muitos dias que se depositárão 600 mil reis para se dizer sim, ao que devia ser não; e não ao que se devia dizer sim. Ora veja Vmc., Mestre, se ha cadeira de Conego melhor que esta! Seiscentos mil reis só por uma palavra!

B. Isso é verdade; mas a consciencia?

Fr. Ora viva! quem falla ca em ninharias! Mestre; Deos é o culpado de tudo isto: teima e torna a teimar em nos fazer estomago: ora já se vê, que em quanto não houver algum projecto de Lei a reformá-lo; o estomago ha de comer, e ainda que Vmc., com os seus calculos economicos o queira sustentar com consciencias, olhe que perde o tempo: o Partido do ventre é o maior de todos os Partidos: mas mudemos de folha, vamos ás fresquinhas; que ha de novo?

B. Quer novidades estrangeiras, ou ca do paiz?

Fr. D'umas e d'outras; misturadas. Mestre, misturadas. Hoje o que reina é o mixto.

B. Pois então lá vai. Os 19 Conventos que aformoseavão a Ilha de Cuba forão reduzidos a 8. Os bens dos Frades forão declarados patrimonio da Nação: os Prelados ficárão com 30 prezos: os Sacerdotes com 20, os Leigos e Donatos com 15. e os criados com 6, tudo, ja se sabe, pago pela Nação.

Fr. Mestre, essa medida parece-me muito boa! porém se aos Reverendos da Ilha de Cuba succeder o que succedeu ca aos nossos, não lhes dou 30 reis pelos taes 30 duros! proveito de quem lhes ficar com os bens.

B. Diz V. S. muito bem. Quem perdeu neste joguinho forão os Frades, que ficárão alliviados do onus do refeitorio: e quem ganhou forão as altas mentes reformadoras que com 300 mil reis em pintos, e 2 contos em papelada velha estão hoje possuindo grandes propriedades.

Fr. Abençoados elles sejão; do pão do nosso Compadre grande fatia ao nosso afilhado. Os nossos Legisladores lançárão mão dos bens dos Frades para pagamento da dívida pública: os bens forão-se! a dívida ficou por pagar! Porêm diz o dictado — Quem comeu comeu, e quem não comeu comesse! — Mestre, a navalha está aspera, sempre lhe dê uma afiadela.

B. Não admira é do tempo. Olhe que vai terrivel. A quadra está medonha, ha por ahi muito estupor, muita apoplexia fulminante! mas ao menos por ora anda so pelos ricassos.

F. Isso é por que o fallecimento dos pobres não vai aos Periodicos. Quem é pobre o diabo o pariu! não só os Cães em birrão com a pobreza; mas até a Sr.ª Letra redonda. Mestre, a maior de todas as desgraças ca não do orbe é ser pobre! Quem é pobre não tem sahida; até nem vai votar á urna; não tem pecunio; ergo, não é Cidadão. Uma Constituição bem entendida é só para quem tem pintos.

B. A preposito de Cães, as folhas de Madrid queixão-se do grande número dos dictos animaesinhos que andão de noite vadiando pelas ruas da Capital, e pedem providencias á Camara.

Fr. Brava, Mestre; gósto disso! A idea de reformar os Cães é muito politica, e honra as babas do Codigo Administrativo. Mas aqui para nós, quem sabe se sessa medida anti-canina nos poderá ser fatal!

B. Como assim?

Fr. Olhe, Mestre. Os cães de Madrid vendo-se fóra da Lei, emigrão; e quem sabe se elles passarão as nossas fronteiras, e nos vêem incommodar! No meu voto, este negocio deve ser levado ao couselho de Estado! Olhe que é perigoso! Antes que tenhamos alguma exigencia injusta, bom é prevenir as occorrencias; olhe que o direito internacional a este respeito não está claro.

B. Essa reflexão de V. S. faz-me bastante pêzo. Hei de communicá-la a um freguez meu, que é Vereador aqui de fóra, e que vem todos os Sabbados rapar-se á minha loja, para elle la em sessão secreta pedir a palavra sobre este importante objecto.

Fr. Mestre, a occasião não é que tal: as Camaras agora não tem tempo de se cossarem com a azafama eleitoral: deixe passar a trovoada, e então metta lenha ao forno. Ora ja que se fallou em azafama eleitoral, digame, como vai isso por ahi?

B. Segundo o thermometro da Batalha parece que tudo marcha ás mil maravilhas. Desta vez, Sr. Freguez, havemos-lhes pôr o sal na moleira. Os homens hão de mamar uma derrota maior que a retirada da Russia! Eu sempre assim o prognostiquei! Desta vez haõ de ir Deputados de encher o olho. papa muito fina! gende de plano.

F. Isso é o que deve ser. Queremos gente de polpa, e que entenda do negocio! homens independentes, conscienciosos, firmes, em fim, Mestre, escolhidos ao dedo!

B. E' justamente o que, me dizem, ha de succeder.

F. Desta vez os taes amiguinhos de Setembro naõ metem a barba no calix!

B. A esse respeito, Sr. Freguez, ha suas dúvidas. Parece que estes Srs. se introduzem la pelos Alemtejos e pelos Algarves! mas que importa la que o rapaz coma um peixe!

Fr. Mestre, ou ca naõ vou para ahi. A cousa era mais bonita, e muito mais aceada se naõ fosse la nemhum. Porém diga-me, e em quem se falla ca pela nossa parte?

B. Eu naõ ouço fallar em cousa alguma.

Fr. Brava! assim é que eu gósto das cousas! até aqui quando chegava o tempo eleitoral, era uma grazinadela de mil diabos! sabia-se tudo! naõ havia caõ nem gato que naõ soubesse como marchava o negocio! era uma vergonha! agora este silencio é masgestoso! esta seriedade tem algum tanto de diplomatica! é o que deve ser! Estou satisfeito! E Vmc., Mestre, naõ o está tambem?

B. Satisfeitissimo, Sr. Freguez, satisfeitissimo! E porque naõ hei de eu estar! A minha balda era a Carta, veio a Carta, que mais quero eu! nada.

Fr. Eis ahi como eu gósto da gente! regala-me ver esse sócêgo de espirito! Eu ca estou no mesmo caso. Se o meu voto for perciso, elles ca mo viraõ buscar. E como vamos nós a respeito do Douro? vem a Companhia, ou naõ vem a Companhia?

B. A esse respeito estou como as Eleições, nada sei: saõ negocios altos em que naõ metto o nariz.

Fr. Acho isto muito justo. As cousas querem-se mysteriosas! uma palavra indiscreta póde ás vezes causar gravo prejuizo. Com tudo Vmc. ha dias que anda assim algum tanto quizilento! porem Vmc. la se entende; vamos ao Jury que são horas. Adeos, Mestre, saude e dinheiro, e o mais o que for soará.

B. Até Terça feira.

Fr. Traga então a thesoura, que hei de querer cortar o cabello!

[P. dos P. no Porto.]

PORTO 28 DE JUNHO.

Invasão de formigas.

Domingo 26 pela tarde foi esta cidade invadida por um Exercito de mosquitos, e formigas com azas, que causou o maior espanto pela novidade e pelo incommodo. As ruas da Conceição, Fontainhas, Passeio de S. Lazaro, Praça de D. Pedro, Loyos, Rua das Flores e Ribeira forão terrivelmente inundadas destes insectos! muitas lojas, e portas se fecharão, e em ruas forão mortos á força de agoa! No Tivoli causárão bastante incommodo! Hontem de manhã via-se em algumas ruas espantosa mortandade destes insectos, e nos afirmão que da casa da Camara sahira uma canastra cheia destes insectos mortos. Tambem nos informão que estes insectos forão vistos sahir em espessas nuvens d'alguns sitios pantanosos por detrás da rua de Cedofeita. A tarde esteve extraordinariamente calorosa, assim como todo o dia de hontem até ás cinco da tarde, em que refrescou, mudando o vento para o Norte. O thermometro subiu hontem a 83 graus F. á sombra.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 30 de Agosto 4:957$146

DESCARREGAÕ HOJE 31 DE AGOSTO.

Barca Ingleza = W. Russell = Fazendas.
Patacho Hamburguez = Fortuna = genebra.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 30.

Figueira; 33 dias, Brigue Portuguez Jozefina Emilia, de 132 tonel, Capitão Isidro Alves de Sousa, equip. 16, carga; vinho; a Thomaz d'Aquino Fonceca: passageiros 3.

EDITAL.

Vicente Thomas Pires de Figueredo Camargo, Commendador da Ordem de Christo, e Inspector da Alfandega da Cidade de Pernambuco por S. M. I. o Senhor D. Pedro 2.° que Deos Guarde &c.

Faz saber que no dia 1.° de Setembro se hão de arrematar em praça ao meio dia, na porta da Alfandega 24 toucadores no valor de 120$00 mil reis, 144 cadeiras de oléo, 4 canapes no valor de 640$000 mil reis, 84 cadeiras de jacarandá e 4 canapes, por 509$200 reis, 2 mesas de oléo por 20$000 1 comoda, e 1 Secretaria de oleo, no valor de 50$000 mil reis, 78 cadeiras brancas. 3 canapes, e 6 moxos por 116$330 reis, impugnado pelo Guarda João Cancio Gomes da Silva, no despacho por factura de Manoel Joaquim Ramos e Silva, sendo o arrematante, sugeito a direitos e expediente. Recife 30 de Agosto de 1842.

V. T. P. de F. Camargo.

DECLARAÇACAÕES.

= O vapor S. Sebastião, recebe as mallas para as provincias do norte, hoje (31) as 11 horas da manhã.

Autos que existem no correio.

Autos de Revista entre partes João Cavalcante d'Albuquerque, e outros, e Francisco Xavier Cavalcante de Moraes Lins.

Ditos os administradores do patrimonio dos orfãos, e D. Izabel da Silveira Miranda Seve.

Ditos Joze Eustaquio Gomes, e Antonio Joze Albuquerque.

Ditos Anna Benedicta Boaventura do Carmo, e Henrique Marques Lins.

= O administrador da meza das rendas internas, avisa aos moradores do bairro do Recife freguesia de S. Pedro Gonçalves, para que venhão pagar o imposto do banco, e taxa de 1$000 por escravo, pena de se proceder a executivo, se por ventura até 8 do mez proximo vindouro não vierem pagar; e o mesmo aviso se faz aos moradores do bairro de Santo Antonio, e Boa-vista. Recebedoria 30 de Agosto de 1842. Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.

THEATRO.

Domingo 4 de Setembro p. f., extraordinario espectaculo de Representação, e cantoria, depois da primeira Overtura se representará a grande peça de Goldoni, intitulada, os maridos peraltas, e as Mulheres sagazes representada em tres actos.

No fim do 1.° acto, Rafael Lucci, cantará uma nova Scena, e Cavatina, accompanhado com côro, da Opera Gazza Ladra. = Vieni fra queste braccia = Musica do celebre Rossini.

Depois do 2.° e 3.° Acto, dará fim com uma nova, modinha do = Padre Francisco = Composta, pelo Snr. Rafael Lucci, que tem escolhido este divertimento, esperando poder sempre agradar mais o respeitavel publico.

N. B. O espectaculo terá lugar no dia marcado, não chovendo das 6 horas da tarde em vante, e no caso de chover se transferirá, marcando-se o dia pelas folhas publicas.

P. S. O Padre Francisco pede disculpa se acaso cometer alguma falta involuntariamente.

Principiará as 8 horas e meia em ponto.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Acaracú segue viagem impreterivelmente no dia 10 de Setembro, o Patacho Emulação recebe carga e passageiros, para o que tem bons commodos, quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife a fallar com Manoel Gonsalves da Silva, ou com o Capitão do mesmo Patacho a bordo, fundiado defronte do Trapiche novo.

= Para Maranhão seguem viagem com muita brevidade o Bergantim Marquez de Pombal Capitão Fernando José de Almeida, quem no mesmo quizer carregar, dirija-se ao mesmo Capitão ou ao consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

= Para o Porto segue viagem o Bergantim Portuguez Importador Capitão J. J. Oliveira Tiuze, quem nelle quizer carregar ou hir de passagem para que tem os mais excellentes commodos: dirija-se ao mesmo Capitão, ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

= Para o Rio de Janeiro segue viagem com toda a brevidade o veleiro e de boa marcha, Brigue escuna Bella Marilia: quem quizer carregar, e ir de passagem, dirija-se ao Consignatario Gaudino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo Santo D. 7., ou abordo ao Capitão Manoel Ignacio da Terra.

– Para o Rio de Janeiro seguirá com brevidade, o muito veloz brigue escuna nacional Jozephina; quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, falle com Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo, ou com o capitão a bordo do mesmo.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Sahio á luz o N. 44 do Carapuceiro tractando da questão (importante) se há remedios para aformosear a quem he feio Ora este assumpto he assás carapuceiroso (se assim se pode dizer) e deve tocar a muita gente sem pertencer nomeadamente a ninguem. Na Variedade faz-se ver quam precisa he a modestia, mormente no bello sexo; e tudo arremata a Anecdota d'hum joven, que a mãi levou a receitar-se com hum Medico. Vende-se na praça da independencia loja de livros N. 37 e 38.

Loteria da Matriz da Boa-vista.

— A grande extracção que tem experimentado os bilhetes desta vantajoza Loteria, habelitão a annunciar, que as rodas correrão impreterivelmente no dia 13 d'Outubro vindouro, e os bilhetes achão-se á venda nos lugares já sabidos.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba bem comprar, cozinhar, e ensaboar, dando-se-lhe o sustento, e 10$000 mil reis mensaes: na Solidade segunda casa nova junto a do Sr. Herculano.

— Quem tiver para alugar uma morada de casa terrea, que seja grande, para uma grande familia, e negocio, que tenha bom quintal, e cacimba, ou sobrado de um andar com loja, sendo desde o pateo do Terço até a pracinha do Livramento: anuncie.

— Perciza-se de um rapaz para caixeiro de rua de 12 a 14 annos, porem que tenha onde jantar e dormir, e que dê fiador a sua conduta: na rua do Queimado loja de fazendas D. 9.

— Aluga-se a loja e cocheira do primeiro sobrâdo da rua do Hospicio tendo a loja excellente salla, e a cocheira admitte té 4 carros: os pretendentes procurem ao morador no mesmo sobrado.

= Preciza-se de uma ama de leite, preferindo-se escrava; no primeiro andar do primeiro sobrado do atterro da Boa-vista ao sahir da ponte a esquerda.

= Arrenda-se um muito bom sitio e com bastantes pés de larangeiras, pelo tempo de festa ou mais tempo, pois tem uma casa de campo e perto do rio de Capibaribe e distante desta praça uma legoa, os pertendentes dirijaõ-se ao atterro da Boa-vista D. 9.

= Quem tiver uma imagem da Conceição que queira trocar, tendo um palmo de comprido pouco mais, ou menos, e que seja perfeita: anuncie para se procurar.

= Perciza de um homem solteiro que possa ensinar as primeiras letras a tres meninos, assim como Grammatica Latina a um fora desta praça; dirija-se no sobrado da rua das Cruzes D. 7. 3.° andar.

= Tendo entregado o abaixo assignado em 6 de Junho do corrente ao Senhor Antonio Jozé Pires da Silva, uma troxa de rôpa suja para o mesmo Senhor remeter a sua lavadeira Joaquina em Beberibe, acontece ser dita rôpa desencaminhada; e apezar de averem algumas suspeitas, com tudo o abaixo assignado roga a qualquer pessoa que da dita rôpa souber de o avizar, que alem de bem recompençar promete guardar segredo; como tambem protesta contra quem em dita mão for encontrado algumas das peças por ser bem conhecidas: o abaixo assignado de novamente roga aos Snrs. Inspectores a quem fez dita recomendação o favor de não se esquecerem do seu pedido a este respeito.

Joaquim Lopes de Almeida.

= Aluga-se para serviço interno de uma caza, uma escrava moça sem vicios, por 10$000 mil reis mençaes, quem quizer dirija-se de traz da Matris da Boa-vista, na loja do sobrado que mora o Rm. Vigario do Cabo.

= Uma mulher, parda de bons costumes se offerece para ama de todo serviço de uma caza, afim de por este meio subsistir a sua vida, quem pretender dirija-se ao pateo da Santa Cruz D. 4 que se dirá a morada da dita ama.

= Quem annunciou no Diario de hontem querer comprar o 1.° Tomo das cartas de hnma Mãi a seo filho, convencendo-se da Religião Catholica, querendo toda a óbra por preço commodo, dirija-se a loja de ferragens na pracinha do Livramento D. 34.

☞ Quem annunciou querer comprar uma balança pequena, e um terno de pesos de 8 libras para baixo; dirija-se as 5 pontas D. 23 venda do lampião.

= A loteria de N. S. da Saude do Poço da Panella corre amanhã, e o restantes dos bilhetes achão-se a venda nos lugares annunciados, té as 10 horas da manhã.

= A Professora Substituta das cadeiras de primeira letras desta Cidade aviza aos paes de familias que quiserem matricular suas filhas n'Aula publica do Bairro da Boa-vista, que segunda feira cinco de Setembro achar-se-á aberta a referida Aula no sobrado d'um andar rua do Aragão lado esquerdo voltando o pateo da S. Cruz.

= Alluga-se a salla, e alcova do primeiro andar do beco do Peixe frito D. 3 propria para escritorio, ou homem solteiro a tractar na venda da mesma caza.

= Aluga-se duas moradas de cazas, quem as pertender dirija-se a rua do Livramento venda D. 19.

= Oferece-se um caxeiro para loja de ferraje, o qual tem bastante pratica de balcão ou mesmo para alguma casa de nogocio, dá fiador á sua conduta: quem precizar annuncie.

= Quem precizar de uma criada para o serviço de uma casa, vinda das Ilhas a 7 mezes dirija-se a rua da Cruz no Recife armazem n. 33 que la achará com quem tratar; no mesmo armazem a sima, vende-se uma fexadura para porta de qualquer loja, com muitos bons segredos e muito segura.

= Da-se cem mil rs. a premio de dous por cento ao mez na rua do Nogueira D. 12.

= José Antonio da Silva Vianna, roga as Authoridades Policiaes, capitaens de campo, e a qualquer pessoa, que encontrar um seu escravo de nome Francisco, nação congo; desmemoriado de juizo, queirão pega-lo, e conduzi-lo a seu armazem de assucar no Forte do Mattos, cujo escravo fugio ao annunciante no dia 29 do corrente, com os signaes seguintes: alto seco do corpo dentes limados, e algum tanto fula e muito fallador, por cauza da molestia, cabeça rapada, e levou somente vestido, seroula de chita de quadrinhos encarnados: o mesmo annunciante gratificará generozamente, a quem pegar seo dito escravo.

= O abaixo assignado faz saber a o Sr. José Italiano que dentro do prazo de trez dias contados da data deste dia se faz tenção de fazer outros caxilhos para o lugar dos dous que ficarão inuteis na loja do annunciante e do contrario uzara delles assim inuteis como estão ficando na intelligencia de que não paga mais do que o dinheiro que já tem recebido; e para que se não chame a igonorancia faço este.

Juan Gastambede.

= Precisa-se de um rapaz portuguez de idade de 10 annos tendo boa conduta na primeira restilação no princio do alterro dos Afogados, na mesma se dirá quem dá 700$ ou 1000$ a juros sobre pinhores.

☞ Precisa-se engajar um muzico, que seja bom trombone, para tocar em um terno de guardas nacionaes, na cidade; annuncie.

☞ Deseja-se saber onde mora a snra. Anna Joaquina Soares da Silva para se lhe entregar uma carta vinda da Ilha de S. Miguel, assim como se deseja fallar ao snr. Joze de Souza Moniz Pereira natural da mesma Ilha a negocio de seu interesse; a fallar nas 5 pontas D. 36, ou declarem suas moradias.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao arrematante das agoas-ardentes, que deixou de vender agoa-ardente na sua taverna no cortume desde 15 de Agosto do corrente anno,

Claudio Mendes Brandão.

☞ Quem precisar de passaportes, tanto para dentro do imperio, como para fora, e para reinos estrangeiros, por preço commodo; procure na entrada da rua do Rrangel D. 39.

☞ Partecipa-se para conhecimento desta praça, que a sociedade de Paiva & Manoel foi prorogada, e em um dos seus artigos se estabeleceo, que fica competindo tão somente ao socio Manoel poder fazer uso da firma da dita sociedade: qualquer outra que possa aparecer, desde já se protesta contra sua falcidade.

– Aluga-se para passar a festa um sitio no caminho do Monteiro, cercado de limão, com uma caza mui grande, com estribaria, grande coxeira, e excellente cacimba de agoa de beber; fica muito perto do banho, e tem mais de cento e cincoenta larangeiras, 16 coqueiros, 6 ou 8 mangueiras, muitas jaqueiras, e outras muitas arvores de fructas; quem o pretender, dirija-se a rua dos Quarteis caza do Dr M Sarmento.

☞ Aluga-se por tempo da festa, ou annualmente um sobrado, no varadouro de Olinda, o qual he o que tem varanda de páo adiante do do Snr. Joaquim da Lingoeta: a tratar na rua do Vigario D. 27, ou no segundo andar do sobrado do finado Antonio Annes, na rua da Cadeia do Reciffe.

☞ Na padaria da rua Direita D. 33, recebe-se pretas ou pretos, que seus snrs. os queirão mandar vender pão, pagando-se a vendagem que se ajustar, bem como se toma um caixeiro para andar com um preto vendendo, e sendo tenha freguezia se lhe fará interesse mais vantajoso.

☞ Precisa-se de um menino para venda, que seja chegado a pouco da Europa; no atterro dos Affogados defronte da fabrica de rapé.

= Aluga-se por um, ou mais annos hum grande citio com hum sobrado junto a ponte do Manguinho, contendo excellentes baixas com capim que chega para mais de dez cavallos, boa agoa para beber, bastantes pés de laranjeiras sendo a maior parte de embigo, e selletas, grandes quantidades de pés de coqueiros, mangueiras, cajueiros, pinheiras romeiras, pitangueiras, jambeiros, parreiras &c. todos estes arvoredos dão bastantes fructos, assim como terreno para plantar arròs, hortalice com muita abundancia, quem pertender dirija-se á rua do Crespo D 7. lado do sul.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ Hypolito S. Martin & Companhia avisão aos seus freguezes que receberão de França pelo navio Armorique, um novo sortimento de lindas sedas e setins lavrados para vestidos, cortes de crepe bordados, chales de padrões modernos, guarnições de flores para vestidos, grinaldas de flor de laranja, cachos de flores para chapeos de seda de senhora, ditos de rosas para vestidos e plumas superiores, chapeos de seda para senhora e meninas, bicos de blond, de seda e de linho, fitas ricas, luvas, mejas, e toda qualidade de calçado para senhora e meninas, bonets de panno fino para homem, chapeos redondos para meninos, e tudo que diz respeito as lojas melhor sortidas: na rua Nova D. 5 defronte do caldereiro.

☞ Alexandre S. Martin fas certo ao respeitavel publico, que está demandando a Charles Louis Richard de Lahautiere, e Louis Féréol Buessard, para anullar a venda simulada que fes o primeiro ao segundo da loja, fasendas, e bens do annunciante que nesta Cidade tinha; e por isso que tendo feito citar aos annunciados para prestarem fiança, ainda a não prestarão, ninguem lhes compre á dita loja fasendas, escravos, e moveis de casa.

Companhia de Beberibe.

☞ Recebem-se novas inscripções para a Companhia do Encanamento no Escriptorio do caixa, o Senhor Manoel Gonçalves da Silva. Os novos subscritores realisarão imediatamente, por conta da 1.ª prestação a importancia de 4 por cento sobre o vallor das acções que subscrevem, ou 2$000 reis por cada uma; á fim de se nivelarem com os mais accionistas. Restão apenas 1257 acções disponiveis, e adverte se ás pessoas que quiserem dar emprego seguro a seus capitaes com um lucro provavel de mais de vinte por cento ao anno, que não percão tão favoravel occasião de conseguirem esse fim, contribuindo ao mesmo tempo para uma empreza patriotica e da maior utilidade para esta Provincia.

☞ Quem quiser alugar uma canoa aberta de mil tijolos, pelo preço de 10$ rs. por mez, dirija-se ao trapiche novo a fallar com o rendeiro do trapiche ou com o caixeiro.

☞ Quem annunciou no Diario de 29 do corrente querer comprar uma armação de loja toda envidraçada, dirija-se a rua Direita Decima 41.

☞ Quem annunciou no Diario de 29 do corrente, querer comprar uma loja em bom lugar, e com poucos fundos, dirija-se a rua Direita D. 41.

☞ Arrendaõ-se annualmente, ou pelo tempo que se houver de contratar, duas grandes moradas de cazas terreas, apouco edificadas, pelo seu proprietario o Exm. Dezembargador Maciel Monteiro, e situadas no principio de seu sitio no lugar do Manguinho; cujas propriedades tem oito quartos cada uma, boas salas, senzalas para pretos, estribarias, e bons quintaes, alem de outros arranjos, proprios para grandes familias: a tratar na rua de Hortas D. 70.

☞ Aluga-se uma preta de 40 annos, que entende do trabalho de campo, he oleira e vende na rua, por 240 rs. diarios: quem a pretender dirija-se a rua do Crespo D. 11.

☞ Aluga-se uma preta que cozinha o ordinario, para vender na rua: quem a pretender dirija-se a rua do Crespo D. 7 lado do sul.

☞ Um moço brasileiro que deo os estudos preparatorios, offerece-se para ensinar nesta praça primeiras letras, pelo preço de 2$ rs., latim 2$560, francez 2$ rs., prometendo em menos de um anno apromptuar um menino em latim, escripta e contar, as pessoas que se quiserem utilisar de seu prestimo, annuncie por esta folha.

☞ O Snr. Luiz Cezar Pinto de Farias, queira dirigir-se a rua da Cruz venda D. 41 que se lhe deseja fallar a negocio do seu interesse.

☞ Arrenda se um sobrado de 3 andares com loja, no largo do Livramento, ao pé da Igreja, e do lado da sombra, todo envidraçado, com varandas de ferro, arrenda-se toda a propriedade ou em separado cada andar, tem quintal e cacimba, mui frescos e lugar proprio para negocio: a tratar na rua do Vigario D. 12.

☞ Uma senhora de bons costumes, se propõe a tomar crianças com ama para se criarem com leite, impedidas e desimpedidas, e tambem se recebem as que estiverem ja desmamadas para se acabarem de criar com todo o mimo e amor; mora agora na rua do Livramento D 2, junto a viuva de João Carlos Pereira de Burgos.

☞ Pedro de Alcantara Magalhães retira-se para o Pará.

☞ João Frederico Maritz, natural de Alemanhã, retira-se para o Rio de Janeiro.

☞ Izidro Martins Lins Soriano, retira-se para o Rio de Janeiro.

☞ Francisco Joze de Oliveira Pinto, retira-se para o Rio de Janeiro.

COMPRAS.

☞ Um moleque de nação, que saiba cozinhar: na rua da Cruz n. 25

☞ 4 ou 5 oitavas de ouro de lei: em fora de portas venda 21.

☞ Uma caza terrea nova ou velha, sendo em boa rua do bairro de S. Antonio, e se for em algum dos largos melhor: na rua de Agoas verdes D. 37.

☞ Uma canoa que sirva para depozito de agoa, ainda que precise de algum conserto: na rua da Cadeia do Recife n. 6, ou a fallar com Manoel Antonio da Silva Mota.

☞ A Grammatica do Padre Fortes: quem tiver annuncie.

VENDAS.

☞ Um escravó com officio de alfaiate e catraeiro, de 18 a 20 annos: em fora de portas venda de Diogo Rodrigues.

☞ Uma cabra bixo, parida de pouco tempo, que dá uma garrafa de leite, e muito mança, propria para criar meninos; e 2 canarios do reino muito cantadores, tudo por preço commodo: na rua do Alecrim defronte do sitio do Sr. Lobato.

☞ Farinha de mandioca, e do Magé de superior qualidade, proximamente chegada, por preço commodo, e mais em conta do que em outra qualquer parte, por se ter recebido ordem de seu dono para sem demora liquidar esta negociação: na rua do Collegio D. 11.

☞ Uma negra moça de bonita figura, com uma cria de um mez: na rua da Cruz n. 25.

☞ Arroz de casca muito novo e branco a 4$ rs. o alqueire da medida velha, e tambem se vende as quartas: na rua do Crespo D. 6, lado do norte.

☞ Por preço commodo, fumo da Bahia em rolos grandes, dito em folha para charutos, do superior qualidade: no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, ou no armazem de Fernando Joze Braguez.

= Uma grande meza para jantar com abas, e aparadores, duas mangas de vidro bem lavradas, tres comodas de jacarandá, e um garda roupa, e guarda louça bastante lindo; na esqnina da pracinha do Livramento, a fallar com Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão.

☞ Uma creola de 24 annos; cozinha bem o ordinario, e he muito asseada, lava de sabão e varrella, engomma, cose bem, boa figura e disposta para todo o serviço, vende-se por motivos, e prefere-se para fora da provincia: na rua das trincheiras D. 23 segundo andar.

☞ Ricos aparelhos para guarda nacional, modernos, vindos do Rio de Janeiro, botões dourados com o letreiro de D. Pedro 2.º, grandes e pequenos, trança de retroz para farda, dita para debrum de casacas, excellentes abotuaduras de massa lavradas, chá isson de primeira sorte, superior sagú e bichas mui grandes ultimamente chegadas, tudo por preço commodo: na praça da Independencia n. 20.

☞ Uma caza terrea na rua do Aragão na Boa vista, D. 39: a tratar na mesma.

☞ Potassa Russiana nova, em barris de 4 arrobas: em caza de Hermano Mehrtens, rua da Cruz D. 23.

☞ Na rua da Cruz do Recife armazem de trastes n. 31, vende-se toda a qualidade de trastes, tudo de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como banquinhas para costura, bandejas, e relogios para cima de meza: tambem se recebe encomendas de qualquer peça de obra, não sendo as que existem, a vontade do comprador.

☞ Uma preta moça, com boa figura, engomma bem, lava de sabão, cozinha perfeitamente o ordinario: na entrada da rua de Apolo a direita, no terceiro sobrado, no primeiro andar.

☞ Vende-se ou aluga-se uma canoa aberta, nova, que conduz 600 tijolos, por preço commodo: a tratar com Marcelino Joze Lopes.

☞ Um quartáo: na rua do Livramento D. 20, primeiro andar, do lado da rua Direita.

☞ D. Joanna do Rozario Guimarães Machado, com os mais administradores da caza do falecido Joaquim Lopes Machado, vendem para pagamento de dividas o sitio do mesmo nos affogados, com caza de vivenda, senzala para escravos, onde tem um quarto forrado para enfermaria, caza para feitor, estribaria para tres cavallos, duas cacimbas, murado na frente com gradiamento de ferro, portão, tem um jardim com boas flores, 200 pés de parreiras que todas dão uvas de muito boa qualidade, pés de larangeiras, limoeiros, romeiras, goiabeiras fructa pão, coqueiros, cajueiros, planta de capim soficiente para dous cavallos, e um bom viveiro no fundo: para ver entendão-se com a mesma Senhora na rua Direita, e trata-se com Henry Forster & Companhia.

☞ Moendas de vapor, d'agoa, e de bestas, para engenho: na rua da Cruz n. 27.

☞ Vinho do Porto engarrafado a 480 a garrafa: dito muscatel a 500 rs., azeite doce muito fino a 800 rs. a garrafa, agoa ardente de frança de superior qualidade a 700 rs. a garrafa, dita do reino a 360, espermacete de 5 e 6 em libra a 720, letria a 280, talharim a 280, bolaxinha ingleza em barricas de 4 a 5 libras a 1$120 a barriquinha, papel almasso azul a 3$ rs. a resma, dito branco a 2$600, dito de peso a 3$ e a 3$200, pomada a 260 a duzia, sabão branco e amarello a 150 rs. a libra e em caixa a 140 rs., cravo da India a 960 a libra, charutos superiores a 1$400 a caixa de 200 charutos, canela a 960 a libra, queijos a 1$120, chá isson e perola em caixas de duas libras, paios a 2$400 a duzia, lingoiças a 300 rs. a libra, manteiga ingleza superior a 800 rs. a libra, banha de porco a 480, farinha do Maranhão a 140 rs., sevada a 100 rs., café moido a 2 0, e em grão a 180, passas a 240, comiuho, ervadoce, pimenta, alfazema, batatas a 80 rs. a libra: na rua da Cruzes Decima 1.

☞ Vinho de bordeaux, Rheno, e champanhe de superior qualidade, e serveja branca em grandes e pequenas porções: na rua da Cruz D. 60.

☞ Barris com breu, papel de pezo, pimenta do reino, barriquinhas com salitre, 3 ternos de medidas de folha, e um de páo: na rua das Cruzes D. 9.

☞ Uma escrava de nação angola, emgomma lizo, cozinha o ordinario e he lavadeira, e tem bonita figura: na rua do Palacete a fallar com Manoel Joze Galvão.

☞ Um calis de prata dourado com muito pouco uzo, obra rica tanto em bem feitoria com em dourado, uma pedra d'ara, um missal com estante, uma alva de lavarinto, uma toalha de altar, um par de galhetas de vidro, uma prença de mão de aparar papel: na rua estreita do Rozario caza D. 20 da parte do norte segundo andar.

= Uma colecção de 8 quadros grandes com a moldura dourada e lavrada, obra de gosto; um par de jarros grandes de flores, e um par de lanternas com castiçaes de vidro sendo muito em conta: na rua da Viração caza de marcineiro.

☞ Queijos flamengos a 1$280, tabaco simonte em lata de lib. a 360, e sem lata a 320, manteiga franceza a 480, e 400 reis, e para temperos a 160, banha de porco a 440 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 240 a libra, espermacete a 680, paneiros de sal do Maranhão de quarta velha a 320, breu a 1$120 a arroba e a libra a 40 rs., farinha de Maranhão a 100 rs. a libra, litria a 280 rs. a libra, papel de pezo, e almasso e de embrulho, vinhos de todas as qualidades, tudo por preço commodo: no largo do Terço venda Decima 4.

☞ Pano de algodão da terra em porção a 220 rs. a vara, lindas pedras de marmore tendo uma flor dourada proprias para quem tem escriptorio por ter a delicada serventia de se butarem em cima de papeis, brincos dourados imitando aos da moda de 400 rs. a 1$, o par, uma colleção de quadros por muito barato preço: na loja de fazendas, na rua Direita D. 8 defrnote do beco da Penha.

☞ Vende se uma preta do gentio de angola, boa lavadeira, vende, e cozinha o ordinario: na rua Velha sobrado do lampião do beco do Veras.

☞ Uma morada de caza de pedra, e cal, no lugar do Caldereiro muito perto do rio com quatro quartos, e um terreno dos lados que se pode fazer um pequeno sitio, por ter de fundos 300 palmos pouco mais ou menos: na rua do Padre Florianno D. 26.

☞ Uma porta de viveiro com sua sanga de arame, e uma porção de papel pintado para forrar sala: na rua do Fogo D. 12.

☞ Um escravo creolo de 30 annos, para todo o serviço, e he optimo canoeiro: no beco da lingoeta venda de Joaquim Joze Rebello.

☞ Potassa da Russia em barris pequenos de superior qualidade, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 18.

☞ Uma porção de cera de carnahuba de boa qualidade, por preço commodo: na rua do Crespo D. 5 lado do norte.

☞ Os utencilios, e traspassa-se as chaves (com licença do seu proprietario Pedro Ignacio Baptista) do peposito de assucar refinado, cito na praça da Boa vista: na rua da senzala velha padaria n. 31.

☞ Uma venda com poucos fundos, na rua larga do Rozario defronte do beco do peixe frito, a dinheiro ou a prazo com boas firmas: a tratar na mesma.

☞ Uma negra creola de 26 annos, com uma filha de 7 annos muito experta, as habilidades se dirá ao comprador, e vende-se porque a dona retira-se para fora: na rua do Fagundes D. 18.

☞ Uma pequena caza terrea na rua do Jogo da Bola em Olinda, com chãos proprios, e bastante terreno para o lado direito, e para o fundo, optimo pa a edificar outras moradas, ou para sercar e fazer sitio: na rua de Mathias Ferreira n. 11.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 23 do corrente pelas 3 horas da tarde, fugio um negro de 35 annos, nação congo, canoeiro da rua Nova, estatura baixa, falla grossa, beiços dito, um tanto cahidos e meios vermelhos, dentes ditos, tem uma aberta na frente dos dentes de baixo, sahio com camiza de baêta encarnada, cerollas de estopa, tem os olhos vermelhos; e talvez mude de roupa; quem o aprehender leve ao seu Snr. na rua do Mundo Novo ao pé do caes do Machado.

☞ Fugio no dia 6 do corrente uma escrava do gentio de angola, de nome Benedita, estatura ordinaria, secca do corpo, bem feita de corpo, e bonita de cara, bem preta dentes mindos, pés pequenos reprezenta 32 annos, levou vestido de chita preta, pano da costa velho; quem aprehender leve ao beco de S. Pedro sobrado de dous andares por cima do sapateiro, ou na rua Direita D. 2 segundo andar, que será generozamente gratificado.

☞ No dia 18 do corrente fugio uma escrava de nação por nome Caetana, de 25 annos e a buxexa direita inxada, e na mesma uma cicatriz, levou pano da costa em meio uzo, camiza nova de madapolão; quem a aprehender dirija-se a pracinha do Livramento D. 17 que será recompensado.

☞ Um cabra acabocolado de nome Satiro de 30 annos, feio do rosto e tristonho, estatura baixa; quem o aprehender, leve-o a rua do Vigario n. 7 que se lhe recompensará seu trabalho.

= Desapareceo no dia 20 do corrente um negro do abaixo assignado com os signaes seguinte: de nação, estatura baixa idade 35 annos pouco mais ou menos, cor fula, com marcas de bixigas, falla ronsinha, nariz bastante chato, pés chatos e carnudos; levou calça de casemira preta com listras, camisa de algodão americano, chapéo de palha de cores com abas bastante grandes, o qual se sopõe ter sido furtado por ser negro que não queria servir fora da praça; quem d'elle der noticia ou o levar a pracinha do Livramento, será bem recompensado.

Joze Joaquim da Costa.

RECIF NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842.